

Cidades

KADIDJA FERNANDES/AT



MERCADO DA CAPIXABA é um dos locais onde a fiação elétrica da frente do prédio deve ser retirada

Fios retirados para mudar visual do Centro

Regiões do centro de Vitória que reúnem prédios históricos vão receber obra para que a fiação elétrica fique subterrânea

Nathália Barreto

Os fios elétricos que passam pelos monumentos históricos do centro de Vitória estão sendo retirados pela prefeitura. O próximo local a receber a obra será o Convento São Francisco, na Cidade Alta, com previsão de terminar em abril.

O projeto começou na Casa Porto, onde foi finalizado em fevereiro e custou R\$ 32 mil.

Além desses locais, estão em or-

çamento para receber o projeto a antiga Escola São Vicente de Paulo, o Mercado da Capixaba e a Escola Técnica Municipal de Teatro, Dança e Música (Fafi).

De acordo com a secretária de Desenvolvimento da Cidade de Vitória, Lenise Loureiro, o Centro está sendo priorizado e, depois do Convento, o Museu Capixaba do Negro (Mucane) será contemplado. Até o fim do ano, a Praça Costa Pereira também vai passar por obras, tirando fios da frente do Sesc Glória e do Teatro Carlos Gomes.

“Nossa prioridade é o centro histórico, para dar mais visibilidade aos prédios. Isso é importante para o turismo em Vitória e, além disso, é o início de um debate do que queremos propor para a cidade sobre o enterramento dos fios”, disse.

Segundo ela, o padrão dos fios de eletricidade no País é aéreo e as

empresas de energia não têm obrigação de colocar fios subterrâneos. Por isso, quem arca com as despesas é a prefeitura.

“São obras caras, que precisam ser planejadas. Estamos fazendo o orçamento junto com a EDP Escelsa para saber o custo de cada uma. Também estamos estudando a possibilidade de incluir o enterramento nas obras que serão realizadas na Reta da Penha e na avenida Jerônimo Monteiro”, disse.

O arquiteto e professor de Patrimônio Histórico da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) Nelson Pôrto Ribeiro afirmou que a cidade vai ficar mais limpa.

“A forma como os fios são colocados nas ruas é caótica, não tem organização. O enterramento dos fios vai tornar a cidade mais limpa, mas é preciso que tudo seja muito bem planejado”, afirmou.